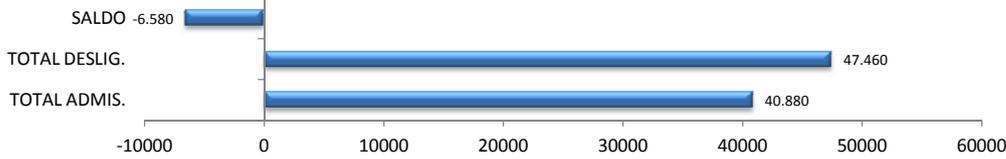


## RADAR DO EMPREGO - CAGED

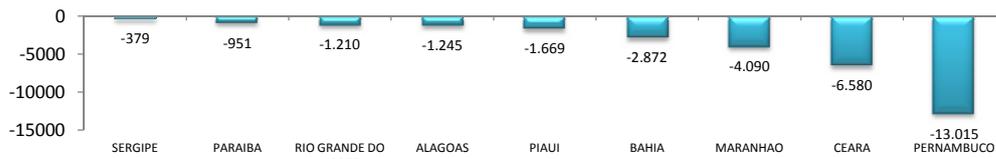
FEVEREIRO / 2015

### Saldo líquido do emprego formal gerado no Ceará - Janeiro/2015



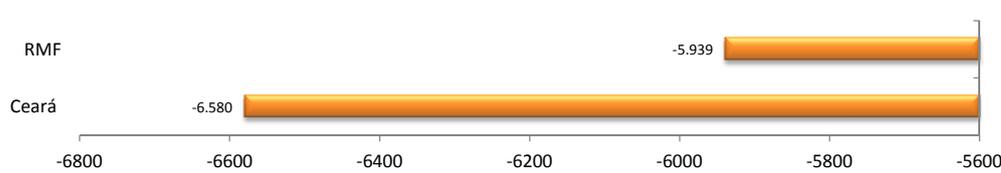
Em Janeiro de 2015 o Estado do Ceará obteve um saldo líquido negativo na criação de empregos formais da ordem de 6.580. Desta forma, houve uma queda de -0,53 no estoque de postos de trabalho em comparação a Dezembro.

### Saldo líquido do emprego formal gerado no Nordeste - Janeiro/2015



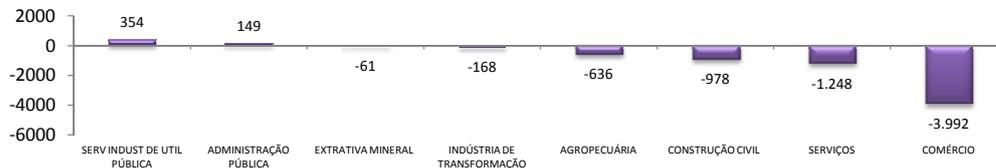
Em Janeiro o Nordeste obteve um saldo de - 32.011. O Estado do Ceará (-6.580) e Pernambuco (-13.015) foram os que apresentaram os piores desempenhos no mês de Janeiro.

### Saldo líquido de emprego formal gerado no Ceará e RMF - Janeiro/2015



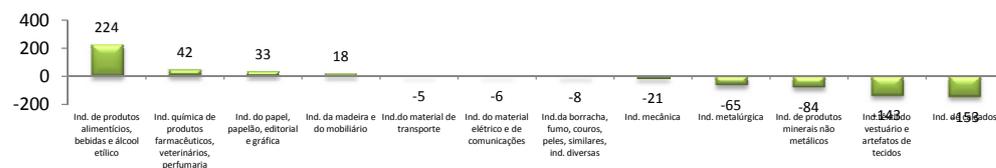
A Região Metropolitana de Fortaleza, apresentou em Janeiro, um saldo negativo de 5.939 postos de trabalhos formais. Repetindo o mesmo comportamento do mês de Dezembro.

### Saldo líquido de emprego formal gerado por setor - Ceará - Janeiro/2015



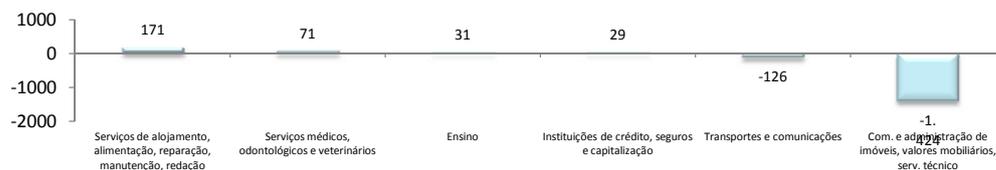
No Estado do Ceará, o setor de Serv. Indust. de Util. Pública apresentou o maior saldo na geração de empregos formais em Janeiro, atingindo o valor de 354 novos postos de trabalho. E o setor de Comércio obteve o menor saldo (-3.992).

### Saldo líquido de emprego formal gerado pelos subsectores da Ind de Transf. - Ceará - Janeiro/2015



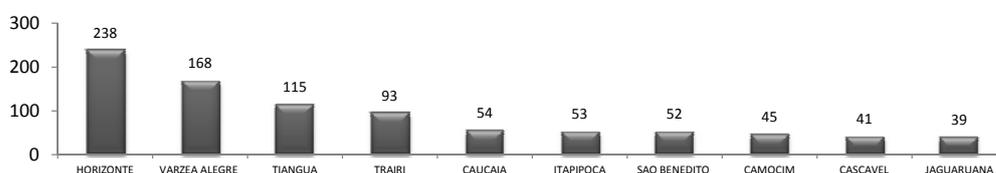
a Indústria de Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico foi a atividade que obteve o maior saldo de empregos formais, em Janeiro (224). Enquanto a Indústria de calçados apresentou saldo negativo de 153.

### Saldo líquido de emprego formal gerado pelos subsectores de Serviço - Ceará - Janeiro/2015



Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação obteve, no mês de Janeiro o maior saldo positivo do setor de Serviços na geração de empregos formais (171).

### Os dez maiores saldos líquidos de emprego formal gerados nos municípios cearenses - Janeiro/2015



No mês de Janeiro, Horizonte foi a cidade que obteve o maior saldo de empregos formais gerados (238). Fortaleza apresentou o pior saldo (-5.027).